

O PROTAGONISMO DAS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O CONTEXTO EDUCACIONAL EM SAÚDE COMO MEDIADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Ana Paula Chaise¹; Maria Luiza Ciocari²; Jean de Menezes Braz³.

¹Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH),
Santa Maria, Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/8542430585935515>

²Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH),
Santa Maria, Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/6497973067483601>

³Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM)/Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH),
Santa Maria, Rio Grande do Sul. <http://lattes.cnpq.br/1508414143406171>

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Saúde. Educação.

ÁREA TEMÁTICA: Educação em Saúde.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RE.29

INTRODUÇÃO

A incorporação de ferramentas tecnológicas, fomentada pelo avanço técnico-científico, demonstra-se como um campo fértil de perspectivas, para efetivação da construção de conhecimento de forma consistente e magnificente, alavancando os processos de ensino-aprendizagem (SANTOS ET AL, 2022). Essas tecnologias estimulam a interatividade, a expressão e o aprendizado e são o resultado de processos materializados, a partir de experiências cotidianas voltadas para a amplificação de saberes e conhecimentos. Sendo assim a tecnologia deve se converter em um dinamizador de transformações nos paradigmas educacionais (SANTOS ET AL 2022; KLEIN ET AL, 2020). Costa, Duqueviz e Pedrosa (2015, p. 602) destacam que “o uso dessas tecnologias auxilia na construção de conhecimentos e na oferta de recursos para a comunicação que permitem a troca de informações de forma dinâmica e remota”. Neste contexto, as ferramentas tecnológicas garantem um alinhamento dos processos e, segundo Costa, Duqueviz e Pedrosa (2015, p. 605) “espera-se que o uso das novas tecnologias contribua ou provoque mudanças na forma de socializar e interagir com outras pessoas, bem como no modo de colaborar e compartilhar informações, influenciando nos processos de aprendizagem”. Reconhecer o avanço tecnológico, utilizando-se dele para gerir novas formas de aprendizado.

OBJETIVO

Abordar o protagonismo das ferramentas tecnológicas para o contexto educacional em saúde como mediador do processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por meio de revisão bibliográfica, realizada durante o mês de abril de 2024, nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); National Library of Medicine Nacional Institutes of Health (PubMed). Para a base de dados PubMed, foi utilizado o descritor controlado do Medical Subject Headings (MeSH) (Technologies, health, education) e não controlado (Technologies) combinado ao operador booleano *and*. Para a base de dados SciELO, foram utilizados os descritores: tecnologias, saúde e educação. Como critérios de inclusão: ser artigo original; pertencer aos idiomas português, inglês ou espanhol, artigos referenciados ao tema e artigos publicados nos últimos 10 anos, de 2014 a 2024. Foram excluídos estudos cujo acesso na íntegra estavam indisponíveis e artigos que não respondiam ao objetivo proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As tecnologias, fundamentadas na perspectiva crítica, criativa e transformadora, são instrumentos usados para facilitar a formação do conhecimento e proporcionar a participação de todos nos processos educativos, especialmente na área da saúde [...] (FEITOSA ET AL, 2022). Nos processos de enfermagem, a compreensão e o domínio das tecnologias educacionais, podem contribuir com o trabalho diário, usufruindo de seus benefícios para maior qualidade de sua prática, por constituir-se de um dispositivo novo de interlocução entre o saber e o agir, colaborando assim com a qualidade da assistência prestada (REZENDE, OLIVEIRA E FRIESTINO, 2017). O acesso a ferramentas tecnológicas, em apoio a educação digital, auxilia no desempenho, nos padrões de segurança clínica, segurança técnica, interoperabilidade, usabilidade e acessibilidade e, [...] “inclui sensores e dispositivos vestíveis que estão frequentemente ligados a aplicações que transcendem os sistemas informáticos locais e podem, portanto, ser equitativos através dos limites da área”, conforme descrito por Marrom e Bewinck (2022, p. 2015). Outra fonte de dados são os sistemas de gestão de aprendizagem, que permitem aos prestadores gerir uma plataforma ou espaço virtual, onde podem ser fornecidos materiais e atividades de aprendizagem para os alunos interagirem (QUINN E GRAY, 2020). Estratégias psicoeducativas, descritas por Ferreira e Rodrigues (2021), como os vídeos e os softwares, estão sendo amplamente utilizadas na saúde pública, como ferramenta de promoção à saúde, com vistas a oferecer informações sobre um determinado fenômeno, seu desenvolvimento e suas características. Outras ferramentas tecnológicas incluem: a simulação de ambientes que se utiliza da realidade virtual, auxiliando o processo educacional por meio da possibilidade de imersão

em ambientes que permitam complementar a percepção do mundo real (PEDROSA; ZAPPALA-GUIMARÃES, 2019) e a gamificação, que consiste na utilização de elementos dos *games*, tais como “estratégias, pensamentos e problematizações, fora do contexto de jogos, com o intuito de promover a aprendizagem, motivando os indivíduos a alguma ação e auxiliando na solução de problemas e na interação com outros indivíduos [...]”, conforme descrito por Tolomei, 2017, p. 150). Além de “propiciarem aprendizagem colaborativa, impulsionarem o conhecimento e desenvolverem habilidades, pensamento estratégico, tomada de decisão, comunicação e psicomotricidade”, conforme descreve Lunardelli e Machado (2023, p. 20). Integrar tecnologia aos processos de aprendizagem é primordial para resultados elevados. “A educação digital em saúde, segundo Marrom e Bewick (2022, p. 214) precisa estar atualizada e universalmente incluída na formação e nas atividades de desenvolvimento profissional contínuo. As ferramentas tecnológicas contribuem para o desenvolvimento do ser humano, geram contextualização e promovem práticas capazes de aperfeiçoar processos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas tecnológicas soam como um dispositivo de mediação aos processos de aprendizagem, ampliando e fortalecendo o contexto educacional em saúde. São ferramentas que auxiliam o desenvolvimento de estratégias de educação, amplificando a dimensão de saberes e práticas, personificando o aprendizado, por meio do emprego de modelos inovadores. São constitutivas, compõem ferramentas de promoção à saúde, correspondem ao aprimoramento e alinhamento de estratégias educativas para o processo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

- COSTA, SRS; DUQUEVIZ BC; PEDROZA, RLS. **Tecnologias digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais**. *Psicol Esc Educ*. 2015;19(3):603-10;
- FEITOSA, CD; MENDES, PN; OLIVEIRA, AC; FERNANDES, MA; PILLON, SC. **Tecnologias educacionais em saúde mental para trabalhadores: revisão integrativa**. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE02766;
- FERREIRA, Luciana PELÚCIO; RODRIGUES; MICHELLE, Andreza Falcão. **Saúde mental em tempos de coronavírus: vídeos psicoeducativos como intervenção relevante na Atenção Primária à Saúde**. *HRJ*. 2021;2(9):1-24;
- HOLLAND; BROWN TM; BEWICK; M. **Digital health education: the need for a digitally ready workforce**. *Arch Dis Child Educ Pract Ed* 2022;108:214–217. doi: 10.1136/archdischild-2021-322022. IDPM: PMC10313993. PMID: 35697475;
- KLEIN, DR; CANEVES, FCS; FEIX AR, GRESELE, JFP; WIHELM EMS, et al. **Tecnologia**

na educação: evolução histórica e aplicação nos diferentes níveis de ensino. Educere - Rev Educ. 2020;20(2);279-99. <https://doi.org/10.25110/educere.v20i2.2020.7439>;

LUNARDELLI, Adroaldo; MACHADO, Denise Greff. **Ferramentas tecnológicas para o contexto educacional em saúde-** Unidade 2. In: Universidade Federal do Maranhão. Diretoria de tecnologias na educação. Curso de Formação de Preceptores da Educação em Saúde - FORPRES - Módulo 4: Uso das tecnologias na educação em saúde. Brasília: DDES/MEC; São Luís: DTED/ UFMA, 2023. p. 05-48;

QUINN, R. J., & GRAY, G. (2020). **Prediction of student academic performance using Moodle data from a Further Education setting.** Irish Journal of Technology Enhanced Learning, 5(1).

REZENDE, R; OLIVEIRA, JE; FRIESTINO, JK. **A educação permanente em enfermagem e o uso das tecnologias: uma revisão integrativa.** Rev Interdisciplinar. 2017;10(1):190-99;

ROLEAU G, GAGNON MP, Côté J, PAYNE-GAGNON J, HUDSON E, DUBOIS CA. **Impact of information and communication technologies on nursing care: results of an overview of systematic reviews.** J Med Internet Res. 2017;19(4):e122. Review;

SANTOS AS, Jesus LA; SERRA IVS, et al. **O uso de ferramentas tecnológicas no processo de ensino-aprendizagem: desafios e possibilidades.** In: Silva GTR (Org.). **Concepções, estratégias pedagógicas e metodologias ativas na formação em saúde: desafios, oportunidades e aprendizados.** Brasília, DF: Editora ABen; 2022. 78-82 p. <https://doi.org/10.51234/aben.22.e17.c09>;

TOLOMEI, B. V. **A Gamificação como Estratégia de Engajamento e Motivação na Educação.** EaD em Foco, v. 7, n. 2, 2017. <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.440>. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/440>. Acesso em: 12 mar. 2023.